PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007/2026, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2026.

"DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO MUNICIPAL **"PRESIDENTE OSVALDO VENÂNCIO DOS SANTOS"** AO **EXCELENTÍSSIMO SENHOR DESEMBARGADOR DR. MANUEL MARIA ANTUNES DE MELO,** E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O Presidente da Câmara Municipal de Cuité, Vereador **DAGMANDO LOPES ARAÚJO**, usando de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 156 e seguintes da Resolução nº 018/2024, de 16 de dezembro de 2024, que dispõe sobre Adequação do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cuité/PB,

RESOLVE:

Art.1º. – Conceder Medalha de Honra ao Mérito Municipal **"Presidente Osvaldo Venâncio dos Santos"** ao **EXCELENTÍSSIMO SENHOR DESEMBARGADOR DR. MANUEL MARIA ANTUNES DE MELO**, pelos seus relevantes serviços prestados a cidade de Cuité/PB.

Art. 2º. A Presidência desta Casa designará local, dia e hora para a Sessão Solene a ser realizada a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Municipal **"Presidente Osvaldo Venâncio dos Santos"**, ora conferida.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cuité/PB, Casa "Manoel Felipe dos Santos", Plenário "Maria José de Souto" em 23 de novembro de 2026.

DAGMANDO LOPES ARAÚJO
Presidente da Câmara Municipal de Cuité/PB.

JUSTIFICATIVA:

MANUEL MARIA ANTUNES DE MELO, nasceu em 20/08/1969, no então Distrito do Sossego – Cuité/PB. Único paraibano indicado pelo Conselho Nacional de Justiça para atuar como juiz auxiliar da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A trajetória do magistrado Manuel Maria Antunes de Melo representa uma história de dedicação ao serviço público, à Justiça e à formação do pensamento jurídico, construída ao longo de mais de três décadas de compromisso com as instituições republicanas e com a sociedade paraibana. Graduado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba, em 1994, iniciou sua vida funcional no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em 1991. Em 1996, ingressou na magistratura do Estado do Rio Grande do Norte, retornando à Paraíba em 1998, onde passou a exercer a judicatura em diversas comarcas, entre elas Serraria, Catolé do Rocha, Mamanguape, Campina Grande e João Pessoa. Ao longo de 30 anos de magistratura, consolidou uma trajetória marcada pelo exercício da jurisdição, pela valorização das instituições e pela compreensão da Justiça como instrumento de pacificação social, proteção dos direitos fundamentais e realização da dignidade humana. Atualmente, é Juiz de Direito titular da 12ª Vara Cível da Capital, encontrando-se convocado para atuar no Tribunal de Justiça da Paraíba, com assento na 3ª Câmara Especializada Cível, onde prossegue sua contribuição à prestação jurisdicional. Paralelamente à magistratura, desenvolveu expressiva atividade acadêmica e intelectual. É especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Potiguar, mestre em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis e possui formação especializada em Psicanálise pela Fundação Armando Álvares Penteado, de São Paulo. Atualmente, cursa o Doutorado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco, dedicando sua pesquisa ao uso sustentável do sistema de Justiça, temática que articula o acesso à jurisdição, a responsabilidade institucional e a preservação da capacidade do Poder Judiciário de realizar sua missão constitucional. Sua formação ultrapassa as fronteiras nacionais. Em 2017, realizou

residência acadêmica junto à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em Washington, D.C., experiência que aprofundou sua atuação intelectual no campo dos direitos humanos, da proteção internacional da pessoa e do enfrentamento da violência institucional. Como professor, contribuiu para a formação de sucessivas gerações de profissionais do Direito, com atuação em instituições de ensino superior e na Escola Superior da Magistratura da Paraíba — ESMA, onde também exerce a coordenação do Programa de Residência Judicial, participando diretamente do aperfeiçoamento da formação jurídica e da preparação de novos quadros para o sistema de Justiça. É autor de diversas obras jurídicas, destacando-se Manual de Direito Processual Civil, Sinopses de Direito Processual Civil e Audiência de Custódia e Cultura do Encarceramento: um recorte da violência institucional no sistema prisional brasileiro. Sua produção científica compreende, ainda, artigos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais, abordando temas relacionados ao processo civil, aos direitos fundamentais, ao constitucionalismo, ao acesso à Justiça e à efetividade da proteção jurisdicional. Entre suas contribuições acadêmicas mais recentes, destaca-se o estudo sobre a Lei do Gabarito na Paraíba, apresentado em congresso internacional realizado em Perugia, na Itália, no qual examina as relações entre o constitucionalismo subnacional e a tutela multinível dos direitos fundamentais, conferindo projeção acadêmica internacional a uma questão de especial relevância para a proteção do patrimônio ambiental e urbanístico paraibano. Sua atuação profissional e intelectual já recebeu manifestações de reconhecimento público, entre elas a Comenda Barão de Mamanguape, o título de Cidadão Mamanguapense e a Comenda José Félix de Brito, concedida pelo Município de Itapororoca, além de integrar instituições acadêmicas dedicadas ao desenvolvimento do Direito Processual Civil. Entretanto, a dimensão de sua trajetória não se esgota nos títulos acadêmicos, nas obras publicadas ou nas funções exercidas. Sua contribuição mais significativa reside na convergência entre o magistrado, o professor e o pesquisador,

três dimensões de uma mesma vocação: servir à Justiça, compartilhar o conhecimento e contribuir para o aperfeiçoamento das instituições democráticas. É precisamente essa conjugação de serviço público, produção intelectual, compromisso humanístico e dedicação à sociedade paraibana que confere especial significado à presente homenagem. A concessão da Comenda Epitácio Pessoa ao magistrado Manuel Maria Antunes de Melo constitui, assim, o reconhecimento de uma trajetória dedicada à Justiça, à educação jurídica e à defesa dos valores republicanos, cuja relevância transcende o exercício individual da magistratura e se projeta sobre o fortalecimento das instituições do Estado da Paraíba. Ao prestar-lhe esta homenagem, a Câmara Municipal de Cuité/PB, reconhece não apenas os méritos de uma carreira, mas, sobretudo, o valor de uma vida profissional consagrada ao Direito como instrumento de civilidade, à Justiça como expressão da dignidade humana e ao serviço público como compromisso permanente com a sociedade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cuité/PB, Casa "Manoel Felipe dos Santos", Plenário "Maria José de Souto" em 23 de novembro de 2026.

DAGMANDO LOPES ARAÚJO
Presidente da Câmara Municipal de Cuité/PB.